

## Bibliografia

- BOURDIEU, Pierre (coord.) (1997) *A Miséria do Mundo*. Rio de Janeiro: Vozes.
- D'AVILA, José Luis Pióto (1998) "Trajectória escolar: investimento familiar e determinação de classe", *Educação & Sociedade*, vol. 19, 62, pp. 31-63.
- KELLERHALS, Jean, MONTANDON, Cléopatre et al. (1991) *Les Stratégies Éducatives des Familles: Milieu Social, dynamique familiale et éducation des pré-adolescents*. Delachaux et Niestlé.
- LAHIRE, Bernard (1995) *Tableaux de Familles: Heurs et Malheurs Scolaires en Milieux Populaires*. Paris: Gallimard/Le Seuil.
- LAHIRE, Bernard (1998) "La réussite scolaire en milieux populaires ou les conditions sociales d'une schizophrénie heureuse", *Ville-Ecole-Intégration*, 114, Septembre, pp. 104-109.
- LAHIRE, Bernard (2005) "Patrimónios individuais de disposições. Para uma sociologia à escala individual", *Sociologia, Problemas e Práticas*, 49, pp. 11-42.
- LAHIRE, Bernard (2006) *A Cultura dos Individuos*. Porto Alegre: Artmed.
- LAURENS, Jean-Paul (1992) *1 Sur 500. La réussite scolaire en milieu populaire*. Toulouse: Presses Universitaires du Mirail.
- MERCKLE, Pierre (2005) "Une sociologie des "irrégularités sociales" est-elle possible?", *Ideas, la revue des sciences économiques et sociales*, 142, décembre, pp. 22-29.
- PORTES, Écio António (2000) "O Trabalho Escolar das Famílias Populares", in Maria Alice Nogueira, Geraldo Romanelli & Nadir Zago (orgs.) *Família e Escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares*. Rio de Janeiro: Vozes, pp. 61-80.
- SEBASTIÃO, JOÃO (2007/08) "Famílias, Estratégias Educativas e Percursos Escolares", *Sociologia*, (17/18), pp. 281-306.
- VIANA, Maria José Braga (2000) "Longevidade Escolar em Famílias de Camadas Populares: algumas condições de possibilidade.", in Maria Alice Nogueira, Geraldo Romanelli & Nadir Zago (orgs.) *Família e Escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares*. Rio de Janeiro: Vozes, pp. 45-60.
- ZANTEN, Agnès Henriot-Van (1996) "Stratégies utilitaristes et stratégies identitaires des parents vis-à-vis de l'école: une relectures critique des analyses sociologiques", *Lien Social et Politiques*, 35, pp. 125-135.

## BOLONHA: UM NOVO PARADIGMA, UMA NOVA APRENDIZAGEM? UMA ANÁLISE AOS RELATÓRIOS DE CONCRETIZAÇÃO DO PROCESSO DE BOLONHA

Bruno Alexandre Marques Monteiro Mendes\*

### Problematização e Objectivos

Pretendeu-se recolher indicadores que dessem conta das transformações operadas nas Instituições de Ensino Superior na implementação do processo de Bolonha, e que permitissem ilustrar se é possível afirmar que estamos perante a emergência de um novo paradigma educativo, e de novas formas de conceber os desafios dos processos de ensino-aprendizagem do Ensino Superior. Visou-se observar de que forma, com a transformação ocorrida (pelo menos ao nível discursivo), se enunciam os papéis de professores, estudantes e do património cultural e tecnológico no processo pedagógico, bem como identificar os condicionalismos, reflexões, propostas e soluções encontradas para efectuar a transição para o modelo de Bolonha, e de como estes permitiram reconfigurar ou responder aos desafios pedagógicos.

\* Mestre em Ciências da Educação, FPCEUP

Procurou-se realizar uma análise circunscrita, não generalizável ao contexto do Ensino Superior Português, para proporcionar elementos de reflexão sobre os momentos adaptativos das instituições de Educação Superior aos objectivos do "Processo de Bolonha".

### Contextualização Teórica

O Processo de Bolonha concretiza-se numa grande mudança nos sistemas de Ensino Superior um pouco por toda a Europa, não sendo Portugal alheio a essa transformação. Entende-se a transformação pedagógica como um dos pilares fundamentais da reestruturação deste nível de ensino, a qual se processa pela introdução do ECTS (Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos), a passagem para um modelo de ensino centrado no desenvolvimento de competências, e a atribuição de centralidade ao estudante no processo de ensino-aprendizagem. Este modelo parece delinear-se sob os pressupostos das pedagogias da aprendizagem (Allet, 1997), caracterizadas pela relação privilegiada entre aprendentes e saber, relegando o professor para "o lugar do morto" (Houssaye, 1996, in Trindade, 2009). Segundo esta perspectiva, o desenvolvimento de competências cognitivas e relacionais assume primazia sobre o confronto com o património cultural, não sendo este "objecto de valorização e interpelação explícita" (*idem*). Segundo Bravo (2005:102), a ideia de competências no âmbito da formação universitária apresenta-se quando se fala da convergência entre sistemas de formação e modos de produção. O dilema do ensino por competências no Ensino Superior, pode analisar-se de acordo com a ideia de Perreud (1999:7) de que o "mal entendido, está em acreditar que, ao desenvolverem-se competências desiste-se de transmitir conhecimentos", acrescentando que "[q]uase a totalidade das ações humanas exige algum tipo de conhecimento, às vezes superficial, outras vezes aprofundado, oriundo da experiência pessoal, do senso comum, da cultura partilhada em um círculo de especialistas ou da pesquisa tecnológica ou científica." (*idem*). Para Méndez (2008:219) o enfoque por competências tem inspiração pragmática, propondo-se preparar profissionais para actuar com eficiência perante situações diversas, pondo em prática seus conhecimentos, habilidades e experiências, considerando também que a educação por competências leva a um sistema fechado expresso numa retórica que sugere e convida a pensar num sistema aberto, criando a sensação de uma visão ampla e aberta da educação, mas oferecendo como suporte uma estrutura fechada e limitada (*idem*). Discute-se a visão do docente universitário como mediador entre estudantes e conhecimentos, concepção que vai ao encontro do que Cosme (2009) apresenta como *A acção docente como uma acção de interlocução qualificada*.

### Metodologia

Analisaram-se trinta Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha de onze Unidades Orgânicas da Universidade do Porto, disponíveis através do site da Reitoria da Universidade do Porto. Da informação apresentada nos relatórios, os dados analisados reportam-se ao ano lectivo 2007/2008. A análise incidiu nos discursos apresentados nos documentos, tanto ao nível de reflexões demonstradas, como de relatos descritivos. Embora os documentos analisados sejam de cariz público, utilizaram-se procedimentos de codificação dos documentos e elementos identificativos neles contidos de forma a evitar a identificação directa de pessoas, instituições ou entidades. Recorreu-se à análise documental de documentos académicos, legislativos e outros, decorrentes do processo de Bolonha, de modo a explorar referenciais que esclarecem sobre a implementação do

Processo de Bolonha, nas vertentes organizacionais e pedagógicas, e permitissem a elaboração de um pensamento crítico sobre o mesmo. A análise documental incidente sobre os relatórios de concretização do Processo de Bolonha permitiu estabelecer as bases para a indicação de categorias de análise de conteúdo das mensagens (comunicação) apresentadas nos discursos dos relatórios (Bardin, 1977: 46).

### Resultados e Conclusões Finais

Através das informações apresentadas nos relatórios de concretização do processo de Bolonha, parece não ser dissociar a discussão da gestão do processo de ensino-aprendizagem dos condicionalismos organizacionais, estruturais e administrativos que enformam a visão sobre os desafios pedagógicos com que o paradigma de Bolonha nos confronta. Os desafios pedagógicos percebidos pela análise dos relatórios, passam, sobretudo, por: reduzir o tempo de formação dos cursos; controlar e planificar melhor o trabalho desenvolvido dentro e fora do tempo de contacto presencial; redefinir os tempos de realização e resultados de aprendizagem; as componentes lectivas; aumentar as componentes experimentais de ensino e aprendizagem; valorizar uma avaliação capaz de expressar as aquisições e a aprendizagem de processos de formação centrados tanto na construção de saberes, no desenvolvimento de habilidades, capacidades, destrezas e atitudes específicas ou transversais às áreas científicas dos cursos. No processo de análise, emergiu a questão "trará Bolonha novos desafios à gestão pedagógica ao nível dos pressupostos essenciais dos processos de ensino-aprendizagem?" Não dando resposta inequívoca a tal questão, podem perspectivar-se indicadores para perceber a realidade educativa sobre a qual a questão se debruça. As tarefas de ensinar, de fazer aprender e de aprender permanecem as mesmas desde a origem da escola como sistema de ensino formal. Aos métodos e instrumentos "tradicionais" juntam-se outros, mais abrangentes e mais especializados. Continua a ser legítima a reflexão sobre Bolonha se apresentar como um novo paradigma de ensino e aprendizagem, nomeadamente porque as alterações que propõe provocam modificações nas práticas institucionais.

### Bibliografia

- ALTET, Marguerite (1997). As pedagogias da aprendizagem. Lisboa: Instituto Piaget.
- AMARAL, Alberto, MAGALHÃES, António (2000). O Conceito de Stakeholder e o Novo Paradigma do Ensino Superior, *Revista Portuguesa de Educação*, Vol. 13, 002. [On-line], <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/374/37413202.pdf>, 3/8/2009.
- BARDIN, Laurence (1995) *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Comissão Europeia (2009). ECTS Users' Guide. Luxembourg: Office for Official Publications of the European Communities. [On-line], [http://www.uc.pt/ge3s/pasta\\_docs/New-ECTS-guide\\_en.pdf](http://www.uc.pt/ge3s/pasta_docs/New-ECTS-guide_en.pdf), 10/8/2009.
- COSME, Ariana (2009). A acção docente como uma acção de interlocução qualificada. Porto: Livpsic.
- MAGALHÃES, António M., SOUSA, Sofia (2007). The European Higher Education Area and the transformation of educational categories in higher education. Paper apresentado na *Annual Conference Of the Society for Research into Higher Education (SHRE)*, Dezembro de 2007.
- MATOS, Manuel (2009). Entre a vida e a escola: um tempo para pensar a tensão da relação. Porto: CHE/LIVPSIC.
- MÉNDEZ, Juan Manuel Alvarez (2008). "Evaluación del aprendizaje en una enseñanza centrada en las competencias", in J. Gimeno Sacristán (Comp.) *Educación por competencias, ¿qué hay de nuevo?*. Madrid: Ediciones Morata, pp.206-233.
- PERRENOUD, Philippe (1999). Construir as competências desde a escola. Porto Alegre. Artmed.
- REY, Bernard; CARETTE, Vincent; DeFRANCE, Anne; KAHN, Sabine (2005). As competências na escola: aprendizagem e avaliação. Vila Nova de Gaia: Edições Galivro.

- SACRISTÁN, José Gimeno (2008). "Diez tesis sobre la aparente utilidad de las competencias en educación", in J. Gimeno Sacristán (Comp.) *Educación por competencias, ¿qué hay de nuevo?*. Madrid: Ediciones Morata, pp. 15-58.
- SIMÃO, José Veiga; SANTOS, Sérgio Machado dos; COSTA, António de Almeida (2002). *Ensino Superior: uma visão para a próxima década*. Lisboa: Gradiva - Publicações L.da.
- TRINDADE, Rui (2009). O Ensino Superior como espaço de formação: Do paradigma pedagógico da aprendizagem ao paradigma da comunicação, pp. 1-29. Documento policopiado.

### EFA: PERCURSOS, CONTEXTOS E VIVÊNCIAS: A PERSPECTIVA DOS ADULTOS

Ana Sofia Sanches\*  
Preciosa Fernandes\*

#### Problemática e Objectivos

O estudo focou-se na problemática da *Educação e Formação de Adultos* e teve como questão orientadora: *Constituir os cursos EFA, em geral, um dispositivo de valorização e de enriquecimento das experiências de vida dos adultos que os frequentam, susceptível de alterar o seu projecto de vida e profissional?*

Genericamente, pretendeu-se compreender como é que a educação e formação de adulto é vista pelos adultos que a realizam, e por responsáveis pela gestão e desenvolvimento da formação, formadores e coordenadores, e que dispositivos têm vindo a ser concebidos com vista à sua formalização e valorização, no plano individual como social, ouvindo também a instituição. Neste âmbito, foram definidos os objectivos orientadores da investigação:

- Identificar princípios, finalidades, concepções de suporte aos cursos EFA;
- Compreender os sentidos que os adultos atribuem ao processo formativo que estão a vivenciar no curso;
- Identificar os aspectos mais e menos valorizados pelos formandos relativamente ao curso;
- Analisar percepções dos adultos e de responsáveis pela formação relativamente ao modo como são desenvolvidos os cursos.

#### Contextualização Teórica

Considerando que a problemática em investigação - Educação e Formação de Adultos - se situa no limite entre o sistema educativo, o mundo do trabalho e a sociedade em geral, a contextualização teórica de referência foi traçada de forma a fornecer uma visão abrangente que pudesse abarcar a complexidade do fenómeno em questão. Assim, o referencial teórico de base à investigação caracterizou-se pelo recurso a um quadro axiológico, social e educativo com o qual que se procurou analisar cientificamente o fenómeno em estudo. Especificando, o percurso teórico realizado passou por uma abordagem às teorias de aprendizagem na sua relação com a EFA, dado que o adulto é o agente, o autor e construtor da sua formação e a experiência de vida deste é a base de todo o processo formativo. No quadro destas ideias, foram focadas as teorias comportamentalista, cognitivista e humanista, segundo Watson (1930), Skinner (1957); Piaget (1987); Rogers (1987) Ausubel (1982) e aos modelos curriculares: a) um breve enquadramento histórico da Educação e Formação de Adultos, com referência às entidades como a Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANFEA), a Agência Nacional para a Qualificação (ANQ) e a Direcção - Geral

\* Mestre em Ciências da Educação pela FPCE-UP (ana.sofia30@sapo.pt)

\* Professora Auxiliar da FPCE-UP e orientadora da dissertação de mestrado (preciosa@fpce.up.pt)